



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

.....

DISTRIBUIÇÃO

"O ENSINO ESPECIAL NAS  
ESCOLAS PÚBLICAS PRIMÁ-  
RIAS DA GUANABARA"

- 1967 -

C. B. P. E.

**Estado da Guanabara**

**Secretaria de Educação e Cultura**

**Departamento de Educação Primária**

**Divisão de Educação Primária Fundamental**

**Serviço de Orientação e Controle do Ensino Primário Oficial**

**Seção de Ensino Especial**

**O Ensino Especial nas Escolas Públicas**

**Primárias da Guanabara**

**Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1967.**

## Investigação sobre Educação Especial

**I - Informações sobre a organização da Educação Especial no Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara.**

**1. PLANOS E PROGRAMAS**

A Seção de Ensino Especial do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara tem, como encargo, o planejamento, a orientação e a supervisão do trabalho referente aos excepcionais matriculados nas Escolas Públicas Primárias, aos internados nos Hospitais e Clínicas Infantis e aos excepcionais nos domicílios. Além da orientação pedagógica aos professores, promove também a integração social da criança deficiente de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases que, no seu artigo 88, diz: "A educação de excepcionais deve, no que for possível, enquadrar-se no sistema geral de educação, a fim de integrá-los na comunidade".

Mantém, ainda, um Centro de Estudos (Ordem de Serviço nº 23, REP/61), encarregado de promover palestras, conferências, debates e centros de estudos sobre assuntos de interesse dos setores, encarregando-se da elaboração do material informativo a ser distribuído a orientadores e professores especializados, através de boletins.

**2. A SEÇÃO funciona com quatro setores, a saber:**

- 2.1. Setor de Deficientes Mentais**
- 2.2. Setor de Deficientes Visuais**
- 2.3. Setor de Deficientes de Audição**
- 2.4. Setor de Deficientes Físicos (não sensoriais)**

**2.1. Setor de Deficientes Mentais**

Objetivo geral : dar assistência educativa às crianças imaturas especiais e às retardadas mentais matriculadas nas Escolas Públicas Primárias, em classes especiais.

**Tipos de crianças atendidas :**

- Retardadas Mentais Treináveis
- Retardadas Mentais Educáveis
- Imaturas Especiais

**2.2. Setor de Deficientes Visuais**

**Objetivo geral :** dar assistência educativa aos deficientes de visão matriculados nas Escolas Públicas Primárias, em turmas comuns ou em turmas especiais, integrando-os na sociedade de videntes.

**Tipos de crianças atendidas :**

- cegas e
- amblíopes

**Níveis atendidos :**

- pré-primário
- primário

**2.3. Setor de Deficientes da Audição**

**Objetivo geral :** dar assistência educativa aos deficientes da audição, tornando-os úteis, felizes e integrados na sociedade de ouvintes.

**Tipos de crianças atendidas :**

- Hipoacúsicas
- Duras de ouvido
- Surdas profundas

**Níveis atendidos :**

- Pré-primário
- Primário

**2.4. Setor de Deficientes Físicos**

**Objetivo geral :** dar assistência educativa ao deficiente físico internado em Hospitais Estaduais e Federais, em Clínicas, ao que frequenta Escolas Públicas Primárias e às crianças nos domicílios.

## Tipos de crianças atendidas :

- Normofrênicas

retardadas mentais educáveis

- Oligofrênicas

retardadas mentais treináveis

Níveis atendidos : - Pré-primário  
- Primário

## Deficiências encontradas :

- Poliomielite, distrofia muscular progressiva, paralisia cerebral, disritmias e coreia

- Tuberculose ósteo-articular, osteomielite, reumatismos, artrites e fraturas

- Cardiopatias, nefropatias, anemias e subnutrições

- Deformações congênitas

3. PERCENTAGEM DE ALUNOS ESPECIAIS NO ESTADO

- Deficientes Visuais - 0,01% da população escolar
- Deficientes da Audição - 0,05% da população escolar
- Deficientes Físicos (não sensoriais) - 0,06% da população escolar
- Deficientes Mentais - 4,5% da população escolar

4. NÚMERO DE ALUNOS ASSISTIDOS:

- Deficientes Visuais      cegos - crianças  
  (Nas Escolas Públicas Primárias)      ambliopes - crianças
- Deficientes Mentais      educáveis - 18.007  
  (Nas Escolas Públicas Primárias)      treináveis - crianças
- Deficientes da Audição      Hipoacúsicos - 83 crianças  
  (Nas Escolas Públicas Primárias)      Duros de ouvido  
                                                                                 e Surdos profun 160 crianças dos

|                     |                            |                |
|---------------------|----------------------------|----------------|
| Deficientes Físicos | Hospitais e Clínicas       | - 318 crianças |
|                     | Escolas Públicas Primárias | - 30 crianças  |
|                     | Domicílios                 | 23 crianças    |

##### 5. METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

São usados métodos objetivos, concretos e globais, visando promover e desenvolver:

###### Para o Deficiente Visual:

- Educação sensorial
- Atividades de linguagem
- Aquisição de imagens
- Senso de obstáculo
- Emenda do aspecto físico
- Ajustamento social
- Cuidados pessoais
- Atividades domésticas
- Música e atividades rítmicas
- Treinamento físico
- Expressão artística
- Educação religiosa
- Escolaridade

###### Para o Deficiente da Audição

- Ajustamento social
- Preparação para a fala
- Ensino da fala (demitização)
- Treinamento auditivo e de ritmo
- Leitura labial
- Aquisição e consciência de linguagem
- Funções intelectuais
- Cuidados pessoais
- Expressão artística
- Educação religiosa
- Escolaridade

Para o Deficiente Físico (não sensorial)

- Ajustamento social
- Hábitos de auto-suficiência
- Atividades domésticas
- Terapêutica das dificuldades da atenção
- Terapêutica das dificuldades sensoperceptivas
- Terapêutica das dificuldades motoras
- Terapêutica das dificuldades da linguagem
- Funções intelectuais
- Expressão artística
- Educação religiosa
- Escolaridade

Para o Deficiente Mental :

- Ajustamento social
- Cuidados pessoais
- Atividades domésticas
- Treinamento físico
- Música e atividades rítmicas
- Expressão artística
- Funções intelectuais
- Escolaridade

**II - Formação de pessoal especializado**

**1. TIPOS DE PROFISSIONAIS QUE SE FORMAM****• professôres de excepcionais**

- |                                 |        |
|---------------------------------|--------|
| - Curso Médio .....             | 4 anos |
| - Curso Normal .....            | 3 anos |
| - Curso de Especialização ..... | 1 ano  |

**• orientadoras de professores de excepcionais**

- |                                     |        |
|-------------------------------------|--------|
| - Curso Médio .....                 | 4 anos |
| - Curso Normal .....                | 3 anos |
| - Curso de Especialização .....     | 1 ano  |
| - Curso de Formação de Orientador . | 3 anos |

• Terapeuta da palavra

- Curso Médio ..... 4 anos
- Curso Normal ..... 3 anos
- Curso de Terapia da Palavra ... 3 anos

• Professores de crianças paralisadas cerebrais

- Curso Médio ..... 4 anos
- Curso Normal ..... 3 anos
- Curso de Especialização para Professores de Deficientes Físicos. 1 ano
- Curso de Especialização em Paralisia Cerebral ..... 1 ano

• Ludoterapeuta

- Curso Médio ..... 4 anos
- Curso Normal ..... 3 anos
- Curso de Especialização ..... 1 ano
- Curso de Psicologia ..... 5 anos

• Terapeuta ocupacional

- Curso Médio ..... 4 anos
- Curso Normal ..... 3 anos
- Curso de Terapeuta Ocupacional . 2 anos

2 e 3. OS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO SÃO REALIZADOS PELO  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO EXCEPCIONAL

Estado da Guanabara

Secretaria de Educação e Cultura

Departamento de Educação Primária

Divisão de Educação Primária Fundamental

Serviço de Orientação e Contrôlo do Ensino Primário Oficial

Seção de Ensino Especial

O Ensino Especial nas Escolas Públicas

Primárias da Guanabara

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1967.

## Investigação sôbre Educação Especial

### I - Informações sôbre a organização da Educação Especial no Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara .

#### 1. PLANOS E PROGRAMAS

A Seção de Ensino Especial do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara tem, como encargo, o planejamento, a orientação e a supervisão do trabalho referente aos excepcionais matriculados nas Escolas Públicas Primárias, aos internados nos Hospitais e Clínicas Infantis e aos excepcionais nos domicílios. Além da orientação pedagógica aos professôres, promove também a integração social da criança deficiente de acôrd com a Lei de Diretrizes e Bases que, no seu artigo 88, diz : " A educação de excepcionais deve, no que fôr possível, enquadrar-se no sistema geral de educação, a fim de integrá-los na comunidade".

Mantém, ainda, um Centro de Estudos ( Ordem de Serviço nº 23, EEP / 61 ), encarregado de promover palestras, conferências, debates e centros de estudos sôbre assuntos de interêsse dos setores, encarregando-se da elaboração do material informativo a ser distribuído a orientadores e professôres especializados, através de boletins.

2. A Seção funciona com quatro setores, a saber :

2.1. Setor de Deficientes Mentais

2.2. Setor de Deficientes Visuais

2.3. Setor de Deficientes da Audição

2.4. Setor de Deficientes Físicos ( não sensoriais)

2.1. Setor de Deficientes Mentais

Objetivo geral : dar assistência educativa às crianças imaturas especiais e às retardadas mentais matriculadas nas Escolas Públicas Primárias, em classes especiais.

Tipos de crianças atendidas :

- Retardadas Mentais Treináveis
- Retardadas Mentais Educáveis
- Imaturas Especiais

2.2. Setor de Deficientes Visuais

Objetivo geral : dar assistência educativa aos deficientes de visão matriculados nas Escolas Públicas Primárias, em turmas comuns ou em turmas especiais, integrando-os na sociedade de videntes.

Tipos de crianças atendidas :

- cegas e

- amblíopes
- Níveis atendidos :
  - pré-primário
  - primário

### 2.3. Setor de Deficientes da Audição

Objetivo geral : dar assistência educativa aos deficientes da audição, tornando-os úteis, felizes e integrados na sociedade de ouvintes.

Tipos de crianças atendidas :

- Hipoacúsicas
- Duras de ouvido
- Surdas profundas

- Níveis atendidos :
- Pré-primário
  - Primário

### 2.4. Setor de Deficientes Físicos

Objetivo geral : dar assistência educativa ao deficiente físico internado em Hospitais Estaduais e Federais , em Clínicas, ao que frequenta Escolas Públicas Primárias e às crianças nos domicílios.

Tipos de crianças atendidas :

- Normofrênicas
- Oligofrênicas
  - / retardadas mentais educáveis
  - \ retardadas mentais treináveis

Níveis atendidos : - Pré-primário  
- Primário

Deficiências encontradas :

- Poliomielite, distrofia muscular progressiva, paralisia cerebral, disritmias e coréia
- Tuberculose ósteo- articular, osteomielite, reumatismos, artrites e fraturas
- Cardiopatias, nefropatias, anemias e subnutrições
- Deformações congênitas

### 3. PERCENTAGEM DE ALUNOS ESPECIAIS NO ESTADO

- . Deficientes Visuais - 0,01 % da população escolar
- . Deficientes da Audição - 0,05 % da população escolar
- . Deficientes Físicos (não sensoriais) - 0,06 % da população escolar
- . Deficientes Mentais - 4,5 % da população escolar

### 4. NUMERO DE ALUNOS ASSISTIDOS :

- . Deficientes Visuais 
 ↗ cegos → crianças  
 ↘ amblíopes → crianças
   
 ( Nas E. Públicas Primárias )
- . Deficientes Mentais 
 ↗ educáveis } 118.007  
 ↘ treináveis } crianças
   
 ( Nas Escolas Públicas Primárias )
- . Deficientes da Audição 
 ↗ Hipoacúsicos → 83 crianças  
 ↘ Duros de ouvido e Surdos profundos } 160 crianças
   
 ( Nas Escolas Públicas Primárias )



- Aquisição e consciência de linguagem
- Funções intelectuais
- Cuidados pessoais
- Expressão artística
- Educação religiosa
- Escolaridade

Para o Deficiente Físico ( não sensorial)

- Ajustamento social
- Hábitos de auto- suficiência
- Atividades domésticas
- Terapêutica das dificuldades da atenção
- Terapêutica das dificuldades sensoperceptivas
- Terapêutica das dificuldades motoras
- Terapêutica das dificuldades da linguagem
- Funções intelectuais
- Expressão artística
- Educação religiosa
- Escolaridade

Para o Deficiente Mental :

- Ajustamento social
- Cuidados pessoais
- Atividades domésticas
- Treinamento físico
- Música e atividades rítmicas
- Expressão artística
- Funções intelectuais
- Escolaridade

II - Formação de pessoal especializado

1. TIPOS DE PROFISSIONAIS QUE SE FORMAM

. professôres de excepcionais

- Curso Médio ..... 4 anos
- Curso Normal ..... 3 anos
- Curso de Especialização ..... 1 ano

. orientadores de professôres de excepcionais

- Curso Médio ..... 4 anos
- Curso Normal ..... 3 anos
- Curso de Especialização ..... 1 ano
- Curso de Formação de O-  
rientador ..... 3 anos

. terapeuta da palavra

- Curso Médio ..... 4 anos
- Curso Normal ..... 3 anos
- Curso de Terapia da Palavra ... 3 anos

. professôres de crianças paralisadas cerebrais

- Curso Médio ..... 4 anos
- Curso Normal ..... 3 anos
- Curso de Especialização para  
Professôres de Deficientes  
Físicos ... 1 ano
- Curso de Especialização em  
Paralisia Cerebral ... 1 ano

. ludoterapeuta

- Curso Médio ..... 4 anos

- Curso Normal ..... 3 anos
- Curso de Especialização ..... 1 ano
- Curso de Psicologia ..... 5 anos

• terapeuta ocupacional

- Curso Médio ..... 4 anos
- Curso Normal ..... 3 anos
- Curso de Terapeuta Ocupacional . 2 anos

2 e 3. OS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO SÃO REALIZADOS PELO  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO EXCEPCIONAL

Juanabara, 21/12/67

*Maria Therezinha de Carvalho Machado*

Maria Therezinha de Carvalho Machado  
Matricula 62314  
Chefe Seção do Ensino Especial

*Visto*

*Em 29/12/67*  
*Teles Marques Magalhães*

ICLES MARQUES MAGALHÃES

MAT. 62.420

Chefe do Serviço de Orientação e Controle  
do Ensino Primário Oficial

EPF — EEP